
MOÇÃO DE REPÚDIO PELA FALTA DE FORNECIMENTO DE MEDICAMENTOS NA REDE SUS

CAMPINAS

APROVADA NA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CAMPINAS EM

22/11/2017

O Conselho Municipal de Saúde de Campinas vem manifestar seu repúdio à grave situação da falta de fornecimento de medicamentos na Rede SUS Campinas, e fazer um apelo ao Prefeito Municipal de Campinas e às autoridades para sensibilizarem-se com a situação e tomar iniciativas que resolvam os problemas.

Desde o mês de outubro de 2016, toda a rede de serviços de saúde do SUS Campinas vem sofrendo com a falta de medicamentos. Há um ano nesta situação, o problema se cronificou e atualmente se torna mais grave. O agravamento se deve tanto pela perspectiva de não resolução, como pela quantidade e diversidade de medicamentos em falta.

Em um momento em que a Prefeitura Municipal de Campinas passa por dificuldades financeiras, a justificativa apresentada para trabalhadores e usuários é que muitos processos licitatórios estão fracassados e muitos contratos não têm sido honrados pela prefeitura. De tal forma, as empresas não querem vender para a Prefeitura Municipal de Campinas ou não estão recebendo em dia pelos contratos firmados. Torna-se essencial que a compra e o fornecimento dos medicamentos sejam garantidos à população, sob pena de o não acesso aos medicamentos gerar agravamento de doenças, aumento de internações e mortes.

Nas últimas semanas, acompanhamos nos serviços municipais de saúde, em especial nos serviços de atenção básica, uma lista com mais de cem medicamentos que se encontrarem com estoque zerado ou muito reduzido, repercutindo diretamente no tratamento de doenças agudas e crônicas, interferindo no tratamento de doenças como pneumonias, infecções urinárias, insuficiência cardíaca, asma, hipertensão arterial, epilepsia, depressão e esquizofrenia. Os medicamentos não são as únicas medidas terapêuticas para controle destas doenças, mas são essenciais no seu tratamento.

O não fornecimento destes medicamentos nas farmácias dos serviços de saúde do SUS de Campinas tem gerado um incontável número de tratamentos não realizados ou incompletos, pois mesmo que para uma parte destes medicamentos seja possível a aquisição gratuita em drogaria conveniada ao **Programa Aqui Tem Farmácia Popular** do Governo Federal, muitos medicamentos não são conseguidos gratuitamente e muitos usuários não têm recursos nem mesmo para pagar o ônibus para ir até uma drogaria conveniada.

O resultado do desabastecimento de medicamentos é o agravamento da situação de saúde da população, que precisará cada vez procurar serviços de saúde e hospitais e necessitará cada vez mais de internações, superlotando os hospitais públicos e agudizando a situação de saúde.

Desta forma, apelamos ao Prefeito Municipal de Campinas Jonas Donizetti, ao Comitê Gestor de Recursos do Gabinete do Prefeito e as demais autoridades capazes de resolver este grave problema de saúde pública, que priorize o acesso da população aos medicamentos e ao cuidado à saúde.

CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE CAMPINAS